

AVE MARIA

ANNO XXVII

São Paulo, 2^o de Janeiro de 1926

NUMERO 1



Exmo. Monsenhor Dr. EGIDIO LARI, dd. Encarregado de Negocios da Santa Sé no Brasil
Illustre hospede da residencia dos padres do Coração de Maria, nestes dois dias.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO → RENASCIMENTO → CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: *Quêda dos Cabellos* — *Calvicie* — *Embranquecimento prematuro* — *Calvicie precoce* — *Caspas* — *Seborrhéa* — *Sycose* e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A *Loção Brilhante*, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quêdas dos cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A *Loção Brilhante* conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A *Loção Brilhante* tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A *Loção Brilhante* extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A *Loção Brilhante* pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém óleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a *Loção Brilhante* pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A *Loção Brilhante* póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de *Loção Brilhante* fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a *Loção Brilhante*.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lido e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são a caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da *Loção Brilhante*.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benéfico da *Loção Brilhante*. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A *Loção Brilhante* está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar *Loção Brilhante* no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM &

FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO

CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10.000, affim de que seja enviado pelo correio um frasco de *Loção Brilhante*. (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Anno XXVII

Numero
1

AVE MARIA

Revista
Semanal
Catholica
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL, DA AR-
CHICONFRARIA DO IMM. CO-

Assignaturas:

ANNO 10\$000
PERPETUA . . . 150\$000

RAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO
MESMO IMM. CORAÇÃO. — COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redacção e Adm'nistração:
RUA JAGUARIBE, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

SÃO PAULO, 2 DE JANEIRO DE 1926

Reinado Social do Immac. Coração de Maria



Á se foi, transpondo o horizonte do seu occaso, para os dominios da historia, o anno do nascimento de Christo de 1925.

Um anno que fenece e outro que surge radioso de esperanças, são dois capitulos da historia da vida recheiados de ensinamentos salutaes a

despertar no imo da alma, ideas e recordações orientadoras.

São decorridos 25 annos. Como elles fugiram céleres pela *recta* do tempo!

Foi no alvorecer do seculo vinte que o saudoso Pontifice Leão XIII reflectindo o sentir unanime do mundo catholico e espousando os desejos de todos os corações crentes, consagrou de modo publico official e solenne, o mundo ao Coração deifico de Jesus.

Na pessoa do augusto representante de Christo cá na terra achavam-se representadas todas as gerações do seculo que findava unidas ás do novo seculo, a renderem preito de filial acatamento ao Rei immortal dos seculos.

Não ha negar os proventos que advieram ao mundo christão desse grandioso acontecimento religioso, pois elle ahí está servindo de marco miliario, a apontar o franco desdobramento do reinado social do C. de Jesus.

Occorrendo a principios do fluente a data jubilar dessa auspiciosa e religiosa ephemeride, quasi a coincidir com o encerramento das solennidades do anno santo na capital do orbe catholico, S. S. Pio XI, novamente depôz aos sagrados pés do Salvador do mundo, • testemunho de homenagem mundial, mediante a nova consagração official do universo ao Coração de Christo-Rei.

Visa principalmente essa homenagem, da consagração universal ao C. de Jesus, á proclamação e ao reconhecimento publico da realeza do mesmo deifico Coração, e bem assim á effectivação do lemma sagrado do glorioso pontifice reinante: *a paz de Christo no reino de Christo.*

O direito de criação, o direito de herança, o direito de conquista; eis os titulos que fazem jus á realeza do C. de Jesus.

A realeza do C. de Jesus vem evocar á memoria, mediante uma especie de associação de ideas e principios, a realeza do Coração de Maria.

A consagração do mundo ao C. de Jesus é a premissa d'onde têm de derivar a modo de consequencia, a consagração ao Coração de Maria.

Se é mister que Christo reine na sociedade pelo seu coração, *Opportet Christum regnare*, cumpre tambem proclamar a realeza de Maria no mundo pelo seu coração; *Opportet Mariam regnare.*

São de todos sobejamente conhecidos os titulos que em Maria Sma. proclamam alto e bom som a realeza do seu immaculado Coração.

Confere-Lhe, a lei ou direito natural, o titulo de rainha, porque reis foram os seus ascendentes da tribu de Judá. Por isso canta a egreja no dia da sua Natividade: «E' hoje o dia do nascimento da bemaventurada Virgem Maria, oriunda da estirpe de Abraham, da tribu de Judá e da celebre familia real de David.»

Christo, filho de Maria, é descendente de Abraham e de David; o herdeiro legitimo do throno de Israel consoante a Sagrada Escripura: «Deus nosso Senhor dar-Lhe-á o throno de David seu pae.» (Luc. I, 22). Ora se Christo é Rei, como não padece sombra de duvida, infere-se logicamente, que sua augusta mãe é verdadeira rainha, porquanto em virtude do direito internacional, a filha ou mãe do rei é considerada tambem como rainha. «Se é mãe do Creador, accrescenta S. João Damasceno, é tambem Soberana e Rainha de tudo quanto existe.»

Assiste-Lhe ainda o titulo de rainha em virtude do direito divino: Ao ser alteada á sublime dignidade da maternidade divina, fi-

cou constituída ipso facto, no dizer de Sto. Anselmo, rainha do céu e da terra e Deus deu-Lhe, junto com seu Filho, o imperio sobre quanto tem havido, ha e haverá até o fim dos seculos.

Nossa Senhora é ainda rainha por direito de conquista, cooperando na qualidade de Corredemptora ao resgate da humanidade prevaricadora.

E' ainda rainha por direito de aclamação; todas as linguas, todas as raças, todas as latitudes fizeram ecoar pelos seculos além, aquellas palavras que traduzem os sentimentos de todos os corações crentes e substancialisam a realeza de Maria: «Salve, rainha, mãe de misericórdia».

Ora, o fundamento primacial em que asentam as prerrogativas e grandezas da realeza de Maria é, consoante a Sagrada Escripura, o seu coração materno. *Omnis gloria ejus, filiae eqis ab intus.* (Ps. 44, v. 14). «Toda a sua gloria reconhece como unico principio e fundamento o seu coração.» E o reinado do Coração de Maria não está circumscripto,

a modo dos reinos temporaes, pelas balisas do tempo ou do espaço; abrange o céu e a terra e não ha recanto que evadir-se possa á influencia do seu esceptro real.

A sua realeza é acclamada nas alturas celestes pelo exercito incontavel dos bemaventurados, saudando-a: *Regina Santorum omnium.* Rainha de todos os Santos: é acclamada ainda na terra, d'uma extremidade á outra do globo, cumprindo-se cabalmente as palavras propheticas da mesma Senhora no seu cantico do *Magnificat*: «Dora avante todas as gerações me proclamam bemaventurada.»

E' um facto insophismavel o reinado universal do Coração de Maria.

Nos não é dado lêr através da cortina que occulta aos nossos olhos o mysterio do porvir, mas estamos firmemente convencidos que prestes soará no relógio da divina providencia a hora solenne do reconhecimento official do reinado do Coração de Maria mediante a consagração do mundo ao mesmo Immaculado Coração.

PHILOCARDIO

Templo Votivo Pontificio

ENTREVISTA

Chegaram com boa saude, graças a Deus, os nossos ardorosos Propagandistas que ao par do entusiasmo pela multiplicação de assignaturas da popular **Ave Maria**, muitos esforços envidaram em pról do Templo Cordiano de Roma.

Após os carinhosos e fraternaes cumprimentos aos benemeritos e infatigaveis obreiros do bem, lhes perguntamos pela propaganda do Templo Pontificio ao Immaculado Coração de Maria, e das esperanças que nutriam sobre o futuro das esmolas pro-Templo.

Profundos observadores das boas qualidades do nosso povo, catholico até ás cachas, auguram a essa propaganda um radioso porvir, recolhendo porém algumas objecções que ao leo se lhes apresentam.

— Esmolas para o Templo Pontificio do Coração de Maria em Roma?! Qual! Aqui no Brasil estão-se creando tantas Dioceses e tantas parochias sem Cathedral luxuosa, sem Matriz capaz para a densidade da população, e vosmêce vem pedir esmolas para Roma?

A objecção, como se vê, é fundamentada, mas enfim é um sophisma.

Os bons filhos, ainda que pobres, não se esquecem dos seus paes mais pobres. S. Francisco de Assis recebia esmola e fazia esmola. Si nos fizéssemos um exame minucioso de consciencia haveríamos de verificar que esbanjamos muita coisa em frivolidades e futilidades, e si ao envez de ir cinco vezes ao cinema, fossemos tres somente, poderíamos socorrer muitas necessidades.

O Brasil, na hora presente, é certo, faz um trabalho edificante de construcções religiosas, por toda a parte surgem bellos templos, algumas cathedraes são verdadeiras joias architectonicas, isso presuppõe vultuosas quantias dentro da economia nacional. E' certo, é verdade. Entre tanto isso não impede que se applique

muito dinheiro ao jogo, muito dinheiro ao mundanismo e até muito dinheiro aos pedidos estrangeiros que não possuem as altas razões que esta esmola envolve e encerra.

E' proverbial, aliás, a generosidade do nosso povo, sabe concorrer para as instituições de caridade com uma generosidade pausada e attender a outras muitas necessidades, sem por isso soffrer quebra nas necessidades da vida.

Quer isto dizer que uma pequena parcella que se consagra ao nobre fim desse Templo Pontificio não será prejudicado nos seus vitales interesses.

— A mulher deu já, meu Padre, uma vez esmola.

Este parece dos taes, a religião para as mulheres! A religião é para todos e para os passeios os orçamentos domesticos, repartem, não raro, para o homem e a mulher. E si todas as mulheres alguma coisa dessem, ainda bem, porque o Templo subiria com rapidez.

— Eu dou esmola para os orphãos! para os pobres! para os Hospitales! para os Abrigos! para os Asylos!

Faz muito bem, enquanto nessas esmolas estiver tudo de accordo com a religião, a justiça e a prudencia.

A orphandade precisa de bons tutores e de pessoas caridosas que lhes procurem tecto, cama, meza e escola! Graças a Deus, o nosso povo não é esquivo para essas obras, e mostra a boa alma brasileira.

Mas a orphandade precisa outrosim do pão da verdade religiosa, precisa da educação religiosa, precisa do conforto da religião, precisa dos sacramentos, porque não é somente do pão que o homem vive e se nutre.

Uma necessidade não exclue a outra necessidade ainda maior.

O argumento não colhe!

Os pobres! este argumento foi com uma eloquencia apaixonada aproveitada pelo grande ladrão, Judas, pois vendeu o que não era d'elle, o Filho de Deus que o Padre gera e cuja voz disse alto e bom som: Este é o meu filho amado.

O Iscariotes pois valeu-se desse argumento da po-

breza, esquecido de que o Senhor riquissimo, foi voluntariamente o primeiro pobre no presepio, na officina, na cruz.

O Mestre respondeu uma vez para sempre a estes amigos ursos dos pobres: tendes sempre ensejo de attender a estes pobres, mas cuidaes que só com os retalhos de fazenda ou fatias de pão e queijo, mata-se a fome do pobre? Estaes esquecido do alimento espiritual que se lhe deve dar no Templo?

Os enfermos! os que soffrem no leito da dor!

E' verdade, é uma obra de misericordia, não podemos esquecer-nos delles, ha por ahí em nosso querido Brasil muito attestado dessa caridade e benemerencia. Mas quantos doentes na alma, vemos por esses recantos dos nossos povoados e cidades?

Fazei esmola, levantae hospitaes, mas não vos es-

— Mas esse Templo Votivo está em Roma, longe de nós, longe dos olhos, longe do coração.

Roma é o centro da nossa unidade religiosa, a immensa fogueira espiritual onde se reaccende o fervor Mariano.

O Brasil fez grandes coisas na sua Historia, porque foi sempre um astro que gravitou para esse centro onde Deus vive e o seu Representante na terra preside.

E' justo por tanto que ouça a voz do Papa e attenda ao seu appello.

— Si o Templo Votivo fosse com outra invocação mais tradicional, mais nacional, ainda poderíamos sentir maior enthusiasmo, mas o titulo do Immaculado Coração de Maria, que relações póde ter com o nosso passado?

— A esmola que o Brasil dá para o Templo Votivo



RIO GRANDE DO SUL (Município de Sto. Angelo das Missões) Rio Sta. Rosa
Formosa cascata com a altura de 20 metros

queças que o grande hospital onde se cicatrizam feridas, se curam doenças e se obtem allivio nas dôres moraes é a Igreja. Como se precisa da saude do corpo precisamos da saude da alma, e por isso Hospitaes. sim senhor, muitos e bons, mas Templos, Capellas tambem aos milhares, onde o povo se instrua, e em cujo redor e sob cuja inspiração se constroem Hospitaes, Escolas e...

Abrigos! mas cuidado com essa palavra, porque Santo Agostinho diz que o capeta é o macaco de Deus, pretende imitar-lhe as obras para enganar aos superficialiaes, ingenuos e parvos.

Ha muito Abrigo com o rotulo de Santa Thereza... que é calote do calendario, é mentira deslavada, porque não é para essa palhaçada que emprestaram a grande Santa Reformadora e a sua victoriosa e mimosa Filha Santa Theresinha, o nome e o prestigio religioso e social.

Que é que tem o espiritismo e melhor capetismo com Santa Theresa?

Pontificio Cordimariano lembra os titulos de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Brasil.

A Senhora da Conceição apparece em todos os momentos da Historia do Brasil, nos nomes das cidades e nas centenas de Templos e Capellas.

Ora... o Immaculado Coração de Maria vae ser o titulo que vae encimar esse monumento.

Nossa Senhora do Brasil por outra ostenta um coração sobre o seu peito.

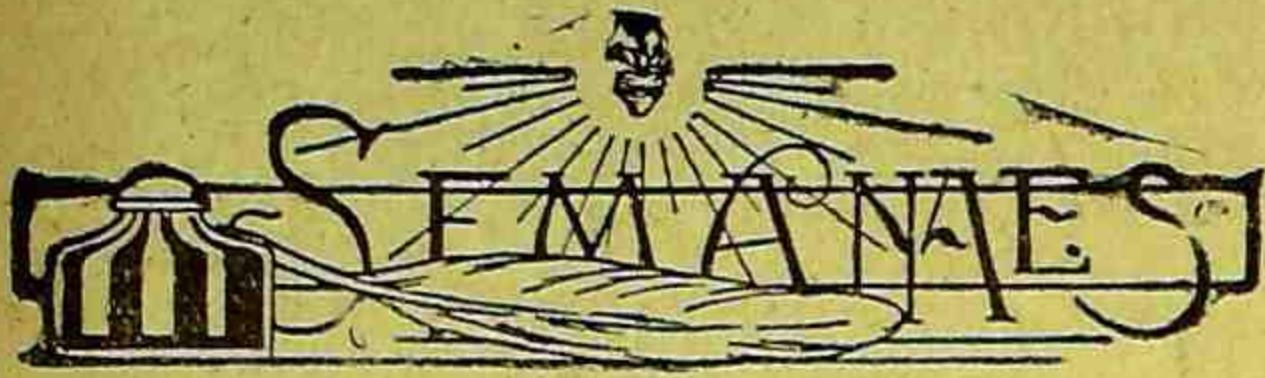
Impõe-se a evidente conclusão de concorrer para um Templo Pontificio que evoca os dois conceitos mais sympathicos ao Coração dos brasileiros.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

Quereis lêr um bom romance?

AS RUINAS DO MEU CONVENTO

Nesta Administração — CAIXA POSTAL, 615



As chamadas civilizações de progresso p'ra traz, trouxeram ao espirito complicado da actualidade, entre muitos outros, dous problemas notaveis... pela sua impossivel solução: o rico que tem um verdadeiro pavor de ficar pobre e o pobre que quer ser rico á força...

Aquelle, agarra-se formidavelmente aos seus contos de reis, porque para elle, ser pobre é uma humilhação; e este, só se preocupa em ser igual ou mais que aquelle, para sahir da sua penumbra e ostentar o vasio das exhibições!

Eis a lucta principal da epoca.

Em torno disto giram as consciencias perturbadas e soffrem as almas todas as torturas da vaidade e todas as miserias dos sentidos. Por isso mesmo, o escrupulo foi atirado ás urtigas, o senso humano foi substituido pela idéa unica do dinheiro, a bondade cedeu logar á perfidia, a paciencia se fez um estado morbido de irritação e o homem está realizando mais que nunca o pensamento brutal de Hobbes: «homo, homini, lupus». (Comem-se como os lobos), traducção livre... Toda aquella suavidade antiga da vida simples, mormente entre nós, desappareceu como que por encanto.

Em outros tempos, quando as sociedades se regiam pelo sentimento principal da fé, da religião e do amor ao proximo, a festa do Natal, por exemplo, era uma das paginas mais tocantes nos lares tranquilisados. Reuniam-se todos os membros da familia, estivessem onde estivessem, e em torno a meza patriarchal ao mesmo tempo alegre e ao mesmo tempo austera, as almas se derramavam nos magnificos effluvios do bem estar e da paz, os corações se abriam na sinceridade affectiva dos sentimentos bons, e o espirito christão triumphava espalhando as azas protectoras da concordia e da felicidade. Havia por todo o ambiente esse maravilhoso perfume de solidariedade, e alli, na commemoração singela do nascimento de Christo, palpitava toda uma tradição que vinha de longe, na belleza indescriptivel da consciencia e na paz immutavel dos espiritos simples.

Hoje, ora hoje... os «nataes» são passados nos clubs e nos hotéis de luxo, na confusão dos fox-trots e das raças, no turbilhão dos tangos entre desconhecidos, com um jazz-band barbaro, selvagem, brutal, carnavalesco e contorsões de luxuria, com o nome convencional de dança!...

Os vestidos-luvas, collados ao corpo como capa de guarda-chuva, parecem descoser-se no tregeito do maxixe indecoroso. As cabeças, que outr'ora ostentavam a nobreza fidalga dos cabellos altos, aristocraticos, bizarros nos penteados, artisticos nos modelos, dando á mulher essa magestade natural do adorno que Deus lhe concedeu, são hoje a perspectiva tristissima de uma «queimada», que o fogo devastador em

forma irreverente de navalha de barbeiro homem... ousou tocar nas nucas familiares.

Aquelle maravilhoso velado das roupas, deixando ver apenas a longe silhueta dos tornozellos, «sungou» p'ra cima, foi ás canelas, á zépereira, sob cujos urros a que chamam musica, os pares se «desmancham» na sala, em barriga da perna, á curva dos joelhos e ameaça subir ainda mais mostrando as proprias ligas... Nesta altura vale a pena darmos a palavra a Carlos de Laet, que ha poucos dias escreveu isto:

Effectivamente são os pellos não excrecencias inuteis, mas verdadeiros orgams defensivos das superficies expostas a intemperies. E' o que nos ensina a historia natural. Os pulmões orgams respiratorios dos animaes das classes superiores, achando-se alojados na caixa thoraxica, não precisam ter pellos; mas já as brachias ou quebras são providas de espinhos que as resguardam da invasão de corpos estranhos, immersos nas aguas, e que poderiam lesar o apparelho respiratorio dos peixes.

Muitos outros exemplos facil fôra apontar, e de todos tirariamos como lição que a sabia e provida intelligencia constructora do universo nunca deixa desamparadas as feituraes que devem resistir e permanecer para a harmonia geral do cosmos.

Ora muito bem; desnudados indefinidamente, e por muitos seculos os braços das senhoritas, infallivelmente têm de criar pellos como das macacas e outros animaes.

Poder-se-á objectar que então os braços serão cuidadosamente rapados, como as bochechas fazem os homens; mas a isto respondo que a função social de uma mulher não pôde ser essa continua guerra aos pellos. E, de mais, bom é saber que a natureza é teimosa, já se tem notado que ás damas que aparam curto, o cabello, costumam nascer barbinhas, ou na forma de buços ainda talvez desculpaveis, ou na de «cavaignacs», decididamente embirrantes.

Tambem tenho visto que não poucas meninas e velhuscas vão adoptando o sestro de fechar o olho esquerdo e abrir muito o direito».

Com taes costumes e com taes progressos, o Natal de outros tempos tinha-se mesmo de deslocar dos tectos solarengos e austeros, para a Babel dos bailes e da moda...

Tudo isso... falta de religião!

LELLIS VIEIRA

▶ **IMPORTANTE!**

Aos nossos distinctos assignantes da Capital, cujas assignaturas já estejam vencidas, pedimos a fineza de reformal-as, nesta Administração, ou na Casa Guerra, á rua de S. Bento, 84-86.

Pedimos outrosim aos nossos prezados assignantes das localidades afastadas das estradas de ferro, reformarem suas assignaturas, afim de ser evitada a interrupção da remessa da nossa Revista.

Por terra capichaba

VIII

Frei Pedro Palacios e a Penha

A ermida das Palmeiras e a Capella de S. Francisco muda de residencia. — A imagem actual de Nossa Senhora e sua primeira festa. — Frei Pedro prediz sua morte e prepara-se a sepultura. — Transito de Frei Pedro Palacios.

Os repetidos desaparecimentos e consequentes manifestações do painel sagrado, no cimo do monte, convenceram o piedoso ermitão da vontade da Virgem Maria. A mãe de Deus queria morar, desejava ser honrada no alto da montanha. Frei Pedro Palacios, expoz aos devotos moradores da Villa Velha, quaes eram os seus planos e começou por explorar o terreno acompanhado de alguns colonos. E tantas deveriam ter sido as dificuldades encontradas, que muitos desistiram de uma empresa que parecia impossivel de realizar. Tudo conspirava contra o projecto da construcção da capella sobre o topo do penedo, tudo: o material da obra, quem o conduziria para aquellas alturas? diziam alguns, e outros apontavam a falta absoluta d'agua em volta do rochedo. Frei Pedro certo da vontade da Senhora não desanimava, e a todos respondia, qual outrora **Pedro o Ermitão** aos cruzados: «Deus o quer, Deus o quer».

Com incrível agilidade subia a escarpa pelo declive menos abrupto que descobrira, e para acoroçoar os trabalhadores, elle, fraco de corpo, idoso e alquebrado pelos annos e penitencias, caminhava diante de todos, vergado sob o peso da pedra ou do madeiro, cahindo e escorregando muitas vezes pelo plano inclinado, liso e resbaladiço. Tanto que viram os colonos a coragem do santo leigo, envergonharam-se de sua covardia, imitando o gesto do humilde franciscano, e assim formou-se long. procissão de devotos, uns a carregarem pedras sobre os hombros, outros a arrastarem madeiras, sem cogitar do perigo, até collocar o material no cume do monte.

Logo, porém, que Frei Pedro deu começo á construcção da **ermida das palmeiras** sobreveiu uma grande secca, effeito da qual faltou agua nas fontes, nos rios e nas lagoas visinhas. Conta a tradição que até faltou agua para os operarios beberem, vendo-se precisados a suspender os trabalhos da capellinha.

Então o humilde servo de Maria, cahindo de joelhos por cima da pedra onde estava sendo construída a Capella, em prece fervorosa, exorou á Virgem Santissima que se compadecesse dos seus servos. E a Virgem Maria não se fez surda a taes rogos, pois no mesmo instante o granito esguichou jactos de agua em abundancia, agua que manou todo o tempo que durou a construcção da ermida.

Conta mais a tradição. Dizem que um dos operarios, distrahindo-se um bocado no serviço, falseara o pé do andaime onde estava trabalhando, e cahira, rolando para o abysmo. Aos gritos dos camaradas de serviço, acudiu Frei Pedro, e vendo o operario despenhar-se daquellas alturas, estendeu-lhe a mão, ordenando-lhe que parasse no meio do precipicio, até que fosse soccorrido, o que de facto aconteceu.

Dest'arte e auxiliado pela protecção visivel de Maria, o santo franciscano pôde levar a feliz termo o que tanto desejara, vendo terminado o novo templo de sua querida Virgem, que de então começou de chamar-se **Ermida das Palmeiras**.

Outra das preocupações de Frei Pedro Palacios era a de construir uma capellinha em honra de seu pae e fundador, o glorioso São Francisco, com o fim de fomentar a devoção do povo ao Patriarcha de Assis, pois acreditava ser elle o primeiro advogado contra as febres, sobre tudo as intermitentes. Justamente uma das paragens que o velho frade mais visitava, por achar-se nas proximidades de terrenos pantanosos, era a mais batida da maleita ou sezões. Assim é que todas as vezes que excursionava por estes logares, propunha como remedio a erecção de uma capella dedicada a São Francisco. Tinha o santo maneiras tão affaveis, palavras tão convincentes, que obtida a annuencia da população, mandou derrubar as arvores da pequena superficie plana que formavam aquelles algares na metade da encosta e em poucos mezes viu terminada obra tão cubiçada.

Alli retirava-se Frei Pedro Palacios para suas orações e exercicios; alli ás escondidas de olhares profanos, entregava-se a penitencias e rigores inauditos, e alli foi a sua ultima pousada na terra.

Até faz pouco tempo, lá estava a capella de São Francisco abandonada aos esgares da incredulidade parva, muito desviada do seu destino; hoje aquillo não passa de um amontoado de ruinas, em nada parecendo o eremiterio, confidente de Frei Pedro Palacios na derradeira entrevista de seu espirito com o corpo mortal. O abandono e as intemperies encarregaram-se de semear o entulho onde outrora uma alma pura, entretinha suaves colloquios com os anjos do céu.

P. Ildefonso Peñalba, C. M. F.

Sobre a meza

Las plagas del siglo XX, por el P. Demetrio Ramos Diez.

Está de parabens a literatura com o livro acima, novo no thema que destrinca, attrahente no methodo expositivo e repassado de uma classica originalidade que o faz credor aos mais calorosos encomios. As paginas deste volume dir-se-iam captivante fita cinematographica, instructiva, pontilhada de profundos ensinamentos e cheia de fundas emoções, onde apparecem esboçados de mão cheia, com insuperavel proficiencia, até o ultimo apuro da forma, os males individuaes, familiares e sociaes que a bandeiras despregadas vêm a victimar as forças catholicas no presente seculo. No folhear das *Plagas del siglo XX* descobre-se um profundo conhecimento psicologico das coisas, adquirido na labuta de uma vida trabalhosa, estou por dizer miraculosa, pelos riscos que correra na grande guerra, em Turquia, onde trabalhara como incansavel apostolo do catholicismo. Almejamos o dia de ver em correcto vernaculo o livro que, em hespanhol, agora annunciamos e recommendamos aos leitores.

A. P.

O Messias libertador

Foi naquella hora fugitiva em que a aurora tinge côr de rosa as collinas de doirados fructos e condensa perolas sobre a fria relva, que, transportado em etherea visãõ aos tempos futuros, começou a falar o propheta: Uma donzella conceberá e della nascerá o mais formoso dos filhos dos homens; do tronco de Jessé brotará uma vara e uma flôr nascerá da sua raiz, suas flôres sagradas encherão os céus com a fragrancia que destillam, os espiritos celestes voarão e pousarão sobre suas folhas e no cimo pousará e descançará a mystica pomba. O' céus, do alto derramae vosso orvalho divino, em brando murmurio espalhae-o por sobre toda a terra e a terra gere o Salvador.

Dos enfermos e fracos será medicina esta celestial planta e nas tempestades porto protector, no calor sombra refrigerante. Com a sua vinda cessarão todos os crimes e as fraudes antigas não serão mais conhecidas, a justiça será novamente patrimonio dos mortaes, a paz estenderá suas brancas bemfazejas azas sobre toda a terra e descera do alto dos céus a branca vestidura da innocencia para aformoseiar a toda a humanidade. Divertir-se-ha a creança do peito sobre a toca do aspide e na caverna do basilisco metterá sua mão, o lobo habitará com o cordeiro e o leopardo se deitará ao pé do cabritinho e todos irão comer nas mesmas pastagens, porque sobre a terra virá o Salvador, o Messias.

E virá Deus, como Salvador e como Deus Homem, virá restabelecer e salvar todas as coisas, satisfazer todas as esperanças e desejos do coração, virá o rei dos povos, o soberano do universo e fundará um reino universal, como jámais o sonhára Roma nos seus dias de gloria; virá como Redemptor, como pastor e consolador dos pobres, dos pequenos, dos humilhados e como contradição e escandalo dos soberbos e ricos; virá como o homem novo e fará florescer sobre a terra uma nova primavera muito mais bella e mais gloriosa que os venturosos dias de paz da primeira aurora do mundo.

Rapidos, velozes fugiram os annos e o suspirado dia appareceu, ó aurora do sol, ó primavera da luz, ó mocidade e rejuvenescimento do mundo, sejas bemvinda a esta terra. Vêde como a natureza se apressa para apresentar suas grinaldas perfumadas com este celeste incenso do paraizo divino: contemplaes como alegres se balançam as arvores dos bosques, olhae as nuvens odoriferas que do Saron se levantam e o florido cimo do monte Carmelo a embalsamar todo espaço. Escutae, branda voz o silencio dos bosques perturba, alegres melodias o silencio da noite despertam para dizer: — Preparaes vossos caminhos. Um Deus está perto, um Deus se aproxima, um Deus vae apparecer na terra.

E um Deus, um Deus, murmuram os ventos, um Deus, repetem as montanhas e um Deus echoa nos valles e por toda a terra — e todos alegres, jubilosos saudam o apparecimento dessa Deidade, que é o Messias Salvador: as rochas escarpadas tambem annunciam a divindade, a terra já se abre para receber no seu seio áquelle que inclinados depositam-lhe os céus e até os rios caudalosos, todos abrem passo ao Messias que annunciaram os vates e os antigos oraculos avisaram que ia nascer: a elle escutae, ó surdos, e vós os cegos contemplaes-o porque com novas musicas alegrará vossos ouvidos fechados e derramará cataractas de luz sobre vossos olhos entenebrecidos e soltará a lingua dos mudos e aos coxos e paralyticos os mandará andar e pularão alegres como cordeirinhos.

Foi um momento solemne: o céu brilhou com fulgores boreaes; a terra estremecida com doce emoção reflectiu um sorriso, os bosques resequidos appareceram com novos rebentos e em brando murmurio as brisas agitaram suas azas, e em suas azas de iris voavam perfumes de violetas de outomno; é nessa hora fugitiva em que a aurora tinge côr de rosa as collinas silenciosas de doirados fructos que de suas azas de iris se desprende uma flôr, alva flôr illuminada por fulgores boreaes; rebento purissimo que o céu depositava generoso nos braços da terra — e nesse momento, no recanto de uma mangedoura de Nazareth, em berço lyrial de palhas floridas, viu-se formoso o sol da redempção apparecer e trazer num sorriso a esperança da paz e do amor.

Dictino

Conego Dr. João Ladeira

Ordenado em S. Paulo, a 22 de Dezembro de 1900, na mesma turma de que fazia parte S. Excia. Rvdma. o Sr. Bispo de Campinas, festeja hoje as «bodas de prata» de seu sacerdocio o nosso illustre conterraneo, conego Dr. João Baptista Martins Ladeira, arcepreste do cabido metropolitano e chanceller do archibispado de S. Paulo.

Não serão demais, pois, estas linhas em relação ao distincto sacerdote campineiro, a quem nos prendem laços de fraternal amizade, desde a infancia.

Nascido em Campinas, a 7 de Agosto de 1874, João Ladeira teve por paes aos dedicados catholicos Antonio Mauricio Ladeira e d. Maria do Carmo Martins Ladeira, ambos notaveis pela piedade que os exornava e que transmittiram como herança a todos os seus descendentes, á mingua de bens de fortuna.

Legaram-lhes, entretanto, a «melhor parte», como dizem as Escripturas.

Fez João Ladeira seus primeiros estudos na escola Ferreira Penteado, consagrada pelo benemerito barão de Itatiba á instrucção do povo, e, chamado para o serviço de Deus, passou a ser acolyto do então vigario de Santa Cruz, o padre, conego e bispo Nery, de saudosa memoria.

Como é sabido, é considerada celebre na historia

Ultimo sonho

Rolam conchas pela praia,
Rclam sonhos pela vida.
De onde nascem, como surgem,
Numa serie indefinida ?

E' que as praias não são tantas
Quantas conchas tem o Mar,
Que milhões guarda comsigo
Quando perde um só milhar.

Morrem todos, um a um,
Os nossos sonhos, pore,em,
Menos aquelle, ideal,
Que só vive para o Alem.

— Rolam conchas pela praia !
Deixae as conchas rolar.
Outras mais bellas existem
No grande arcano do Mar.

Morrem sonhos pela vida
Deixae os sonhos rolar...

— Ha um sonho que não morre :
O que nos ha de salvar.

V. MELILLO



Saudade...

Saudade... Estranha amargura
Cantando, serena e calma,
No fundo do coração...
Saudade... Estranha doçura
Soluçando dentro da alma...

Um sorriso, um ai, um pranto...
Flôr nascida entre os escolhos
Dos caminhos desta vida...
Sombra e luz, lagrima e canto
Florindo nos nossos olhos...

Com certeza ninguem sabe
Comprender minha saudade.
E' um sopro de eternidade,
Que não cabe, que não cabe
Em todo o meu coração...

E' o mais audaz e o mais bello
De todos os sonhos meus !
...Será que nunca sentistes
Na magua das horas tristes
Uma saudade de Deus ?

SANTA MELILLO

religiosa de Campinas essa escola de acolytos, pelos optimos fructos que produziu, em bem da seara do Senhor.

São varios os dignos sacerdotes que della provieram, e entre elles o Exmo. Sr. Bispo diocesano, o Exmo. bispo titular de Sebaste de Laodicéa e o revmo. sr. conego Dr. João Ladeira, os tres entrados para o Seminario de S. Paulo, no mesmo dia, isto é, em Setembro de 1890.

Fez padre Ladeira seus estudos e, como dissemos, ordenado a 22 de Dezembro de 1900, começou a exercer o pesado «munus» do sacerdocio, em que não faltaram cargos a desempenhar.

Assim o vemos, durante annos, como professor no Seminario referido, ahi desenvolvendo grande esforço e zelo nas funcções que lhe competiam, de 1901 a 1904; neste anno lhe é dado a coadjutoria de Santos, onde muito trabalhou, num meio pouco acessivel á religião.

Foi então que resolveu ir completar seus conhecimentos theologicos na séde da Christandade. Parte, pois para Roma, em 1905, e ahi permaneceu dois annos, em estudos bem aproveitados.

No Collegio Pio Latino Americano, onde frequentou as aulas da famosa Academia Gregoriana, obteve successivamente os graus de: bacharel em direito canonico, em 1906; de licenciado, em 1907; e o de doutor, tambem em 1907. Nesse Collegio lhe coube a honra de ser o presidente da Academia Brasileira que ahi funcionava.

De volta para o Brasil, ainda permaneceu em Santos alguns annos, mas já como vigario, e teve a esse tempo o trabalhoso encargo do inicio da construcção da matriz local, pela qual muito se desvelou. Mas seus esforços

foram reclamados na Curia, em S. Paulo, pelo illustre metropolitano, o Exmo. e Rvdmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva.

Secretario do arcebispado, em 1914, o padre Dr. Ladeira foi nomeado e empossado como conego cathedralico em 1915, e a 12 de Outubro de 1921 foi elevado á alta dignidade de arcepreste do cabido paulopolitano, ao mesmo tempo que era o chanceller do arcebispado, como dissemos.

Tal, em rapidas linhas, o «curriculum vitae» do digno sacerdote nosso conterraneo, que hoje completa o 25.º anniversario de sua ordenação.

Trabalhos lhe não faltaram, como vimos e mercê de Deus, elle os tem levado a bom termo, dotado, como é, de grande talento e não menor capacidade de trabalho.

Orador eloquente, obteve fama na pregação da palavra divina; escriptor de imaginação e de estilo facil, será, quando quizer, um jornalista de pulso. E entre os trabalhos seus, devemos levar em linha de conta a extraordinaria conclusão das biographias dos sacerdotes paulistas, trabalho ainda não terminado, e que acarretará, certamente, grande somma de trabalho, mas, em compensação, além de ser um bom serviço á Historia Patria, será o titulo de gloria de seu autor.

Ha vinte e cinco annos passados tivemos a honra, em S. Paulo, de saudal-o e abraçal-o como sacerdotal novel; a mesma amizade e a mesma admiração, um quarto de seculo depois, nos levam a saudal-o e abraçal-o hoje, como figura de destaque no clero de nossa terra.

B. OCTAVIO

(D' «A Tribuna», de Campinas, de 22—12—925).

Notas & Notícias

DE CASA

Appareceu outra vez o professor Mozart, dando que fallar com suas pretendidas curas e até milagres como os papalvos garantem. Estes facilmente classificam com o nome de milagre qualquer cousa que não entendem, entre tanto, deveria-se ir mais de vagar para dar tal nome e não comprometter assim os predicados de intellectualidade das pessoas que se tem na conta de entendidas na materia.

Para as pessoas de fé e que não querem ser enganadas, bastará dizer-lhes que se trata apenas de um espertalhão espirita que proclama Urbi et Orbi que a religião espirita é a unica verdadeira. Que sarcasmo!

— Foi apresentado ao Congresso nacional um projecto autorizando o Governo federal a despender a quantia de 2.000 contos na conclusão da estrada de rodagem ligando S. Paulo ao Rio de Janeiro. Já era tempo de se lembrar tão necessario alvitre de desafogo para as duas capitaes.

— O coronel Gaelzer Netto, addido commercial do Brasil na Allemanha, telegraphou ao Sr. Dr. M. da Rocha, presidente do Paraná, dando conhecimento do bom resultado das experiencias realizadas com o pinheiro do Paraná remettido pelo Governador do Estado para o fabrico do papel para a imprensa. Essa noticia causou geral satisfação principalmente nos centros industriaes de madeira.

— O Dr. Alfredo Sá, interventor no Estado do Amazonas, antes de deixar o Governo acaba de crear 20 escolas em diversos municipios, inclusive na Capital.

— Parece, afinal, que está realmente verificado que em varios municipios do Estado de S. Paulo e tambem em outros do Paraná, encontram-se grossos lençoes de petroleo mineral. Quando será que serão explorados scientificamente? Parece que os engenheiros dos trabalhos luctam com falta de aparelhamento conveniente.

Ainda veremos que alguma empresa estrangeira, mais arrojada e previsora, aproveitará as enormes riquezas que isto suppõe. Já estamos cansados de ouvir que o Brasil possui immensos lençoes de petroleo e collossaes minas de carvão, e entretanto sempre estamos a importar enormes quantidades do que já temos em casa.

— A Metallurgica de Ribeirão Preto vê-se em apuros e por isso teve que pedir auxilio ao Congresso do Estado nem que seja por via de emprestimo, para acudir a necessidades urgentes que as oscilações do cambio tornaram angustiosas. Naturalmente que o Congresso não negará o auxilio solicitado, mas isto indica o des-caso com que se tomam os grandes empreendimentos por julgar-se mais commodo importar artigos que facilmente poderiamos fabricar no Brasil.

— Continua muito activa a immigração para S. Paulo. Só em 1925, de Janeiro a Dezembro, entraram no Estado 54.885 immigrants destinados quasi todos á lavoura.

— Lavradores de Chavantes, que lutam agora com grande falta de transportes, viram-se na necessidade de reclamar contra o limite imposto pela Administração da Sorocabana para o embarque de café, que por isso ha de ficar muito tempo injustificadamente armazenado nas estações com o prejuizo consequente.

— Copiamos d'«A Palavra», de Pelotas, o seguinte interessante quadro:

	Arce- bispados	Bis- pados	Vica- riatos	Pre- lazias	Prefei- turas	Total
Brasil	14	45		8	3	70
Colombia	4	11	3		7	25
Perú	1	9	2		2	14
Argentina	1	10	8			19
Venezuela	2	8	1			11
Equador	1	6	5			11
Chile	1	3	3		1	8
Bolivia	1	6	1			8
Uruguay	1	2				3
Guyanas			2		1	3
Paraguay		1				1

O nosso Brasil anda bem para a frente em ponto á Religião, bem para adiante de todas as outras Republicas da America latina.

DE FORA

O valor de uma opinião. — O principe de Galles foi interrogado em um baile feito á sua honra sobre o que pensava da moça moderna. «Tudo depende, respondeu sua Alteza, do que se entende por moça moderna. Se é moça de cabellos curtos, que fuma e que imita os gestos masculinos, confesso que ella não me interessa». Em Johannesburg já são muitas as que largaram o cigarro e estão dispostas a deixar crescer os cabellos.

— A superficie occupada com a cultura do algodão tende sempre a augmentar. Em 1924-925 a area occupada com esta preciosa malvacea, foi 32 milhões de hectares. Os Estados Unidos do Norte, a India Inglesa e a Russia, são as nações que mais augmentaram o plantio. E pensar que o Brasil tem extensões immensas que só esperam braços e capitaes donde sahiriam milhares de milhões de toneladas de algodão que poderiam suprir o mundo inteiro.

— Outro grande homem na Hespanha acaba de ir para além campa, Dom Antonio Maura. Orador eloquentissimo, politico de largas vistas e patriota exaltado no melhor sentido da palavra, foi primeiro Ministro, nem sempre com fortuna, talvez por ter querido conciliar os dictames de sua consciencia de catholico convicto e sincero, com o liberalismo politico, o que nunca pode conseguir, porque são entre si cousas demasiado distantes para querer juntal-as em um só feixe. Paz para sua alma.

— Chegam noticias de que o chefe rebelde Abd-El-Krim, de Marrocos, resigna-se com a derrota e por isso commisionou o Sr. Gordon Canning para apresentar á Hespanha e á França as condições com que estaria disposto a negociar a paz.

Tanto uma potencia como a outra conhecem demais o tal general, califa, sultão e Deus sabe quantos titulos mais elle se tem arrogado, para que agora que está com a agua até o pescoço lhe vão dar a mão para salvá-lo da final merecida derrota. E no final das contas, seria conveniente e decente que potencias como Hespanha e França se rebaixassem a tratar com rebeldes como Abd-El-Krim? Os jornaes que tem chamado esse sujeito de heroe que lucta pela independencia de sua terra opprimida e o tem comparado com os herões legendarios, provam não ter o minimo conhecimento da questão de Marrocos. Antes de escrever deveriam estudar um poucosinho mais de geographia e historia e então poderiam emitir opinião a respeito, entre tanto, não merece resposta.

Ainda chega a noticia de que o mesmo Abd-El-Krim

celebrou um contrato com o capitão inglês Cardiner, no qual mediante o pagamento de 300.000 libras esterlinas, lhe concede a totalidade das concessões de minas, florestas, portos, pesca e obras publicas do Riff, assim como todos poderes para o estabelecimento de um Banco de Estado Riffenho.

— O Sr. Stalin, fallando perante a commissão do partido comunista de Moscou, manteve o principio da anulação das dividas do tempo do Czar. Todavia os comunistas estariam dispostos a fazer algumas concessões em favor da Inglaterra e da França. Em todo o caso, as dividas da guerra deviam ser anuladas; finalmente, o Sr. Stalin pronunciou-se contra os acordos de Locarno. Que tal a moral bolchevista? mas, e não se poderia legitimar? não deixa de ter alguma paridade com a historia dos marcos allemães.

— Entre as peregrinações chegadas em 1925 a Roma merece registro especial a da Irlanda, composta de 1.000 peregrinos, entre os quaes dez Bispos. Fazia tambem parte dessa peregrinação o Sr. Cosgrave, presidente da Nação.

Outra peregrinação de grande valor significativo foi a de 60 membros do parlamento austriaco, chefiados por Mons. Seipel.

o encerramento do Anno Santo

Foi fechada a Porta Santa

O papa Pio XI deu por encerrado o Anno Santo fechando a Porta Santa, da Basilica de S. Pedro, com a solemnidade e as cerimoniaes historicas do costume.

O acto do encerramento do Anno Santo offerece uma occasião unica de admirar toda a grandeza e esplendor das cerimoniaes do Vaticano, assistindo o Sacro Collegio dos Cardeaes, o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, numerosos arcebispos patriarchas e bispos, e altos prelados de todas as partes do mundo.

As cerimoniaes revestiram ainda de accentuado caracter espiritual devido á magnificencia dos ornamentos e paramentos usados pelas autoridades religiosas. O Santo Padre durante a maior parte do acto, fez uso da magnifica capa pontificia, inestimavel em seu valor artistico e intrinseco e da valiosissima tiara. Os cardeaes vestiam a dalmatica branca ricamente bordados a ouro e mitra de damasco. Os arcebispos e bispos, tambem levavam dalmaticas brancas, mais singelas nos bordados, e mitras completamente brancas.

As guardas nobres, pontificia e suissa, usavam uniformes de gala.

Numerosos membros das ordens pontificias dos Cavalheiros de Malta, do Santo Sepulchro de Capa e Espada e os camareiros do papa em seus bizarros uniformes tomaram parte na cerimonia, dando maior realce e imponencia á grandiosa scena.

Emquanto o Santo Padre celebrava os actos religiosos na Basilica de S. Pedro, os cardeaes legados realizavam identicas cerimoniaes nas outras tres basilicas de Roma. O cardeal Vanutelli, officiou na de Santa Maria Maggiore, Cardeal Pompili na de São João de Latrão e o Cardeal de Lai na de São Paulo, fóra dos muros.

A cerimonia em São Pedro com uma procissão im-

ponente e grandiosa, a cuja frente via-se o côro da Basilica, seguindo as ordens religiosas, os arcebispos, bispos e prelados e os membros do Sacro Collegio por ordem de precedencia, e finalmente o Santo Padre sentado na cadeira gestatoria e rodeado da guarda nobre. Junto ao Papa marchavam o mordomo do Vaticano Monseñor Sanz de Samper, o mestre de cerimoniaes Monseñor Caccia Dominione e o Principe Colonna decano da aristocracia romana e outras altas personalidades.

A procissão deteve-se na Capella do Santissimo Sacramento, descendo o Pontifice da Cadeira gestatoria afim de occupar o throno. Reorganizou-se novamente a procissão que se deteve na capella da Confissão, onde o Santo Padre recebeu as homenagens do Sacro Collegio. A procissão passou então pela Porta Santa observando a mesma ordem que na occasião da cerimonia de abertura ha um anno. Os bispos, arcebispos, patriarchas e cardeaes levavam uma vela de cera. O Pontifice foi novamente descido da cadeira gestatoria e passou por baixo da Porta Santa entre a immensa multidão. A procissão passou pela Porta Santa para a grande loggia da Basilica. O Santo Padre abençoou o povo ajoelhado e reverente, occupou em seguida o throno especialmente levantado junto á Porta Santa. O coro cantava enquanto os trabalhadores preparavam a parede que consiste de uma argamassa especialmente preparada para o acto.

Quando tudo estava preparado o Papa desceu do throno e auxiliado por um carro tomou uma vela na mão esquerda e um crucifixo na direita e abençoou a porta.

Começou então o responso tomando parte o coro e os prelados, realizando-se depois a mais imponente parte da cerimonia. O Santo Padre collocou um avental na cintura dirigindo-se á porta tomando uma colher de pedreiro de prata espalhou sobre a parede um pouco de argamassa, recitando as phrases lithurgicas.

O Papa abençoou então tres pedras e voltou a seu throno enquanto os pedreiros completavam a parede.

Em seguida foi cantado um «Te-Deum», formando-se novamente a procissão. O Santo Padre tomou novamente a cadeira gestatoria e abençoou a multidão, voltando ao Vaticano.

Favorecidos pelo Ceração de Maria



Mente Azul
Menina Ondina Guimarães



Socorro
Srta. Maria Aparec da

O dever pelo dever

(Continuação)

Rom. por RACHEL

Maria abriu os olhos com esforço, olhou para Martha com immensa gratidão, e com voz apagada, quasi inintelligivel, murmurou:

— Diga a Patricio que lhe perdô-o... Bem-dita seja a senhora...

Nada mais disse. Estava na presença de Deus.

Martha fechou-lhe com piedade os olhos... o menino, como se tivesse comprehendido, irrompeu em desconsolado pranto, e enquanto Paula o tomava nos braços para acalmal-o, Martha rezava com fervor ajoelhada ao pé do leito... os anjos deviam contemplar aquelle quadro com fervoroso goso.

O P. Glicerio entrou, e surprehendido por ver ahi a Martha, a interrogou. Ella disse-lhe tudo em poucas palavras... havia-se comprometido a adoptar o orpham; fazel-o-ia em segredo: não queria que o soubesse a sua familia... Patricio ainda menos que outros... para que? Ella assim tinha procedido em nome de Deus: ella educaria aquelle pobresinho, e faria d'elle um homem honrado e digno... Deus pagar-lhe-ia velando por seu filho.

O sacerdote commovido pela grandeza da alma d'aquella mulher, contemplou-a em silencio... depois, pegando-lhe na mão, que estava quasi tão fria como a da morta, exclamou:

— Eis a mulher forte do Evangelho: «Abriu as mãos ao indigente e as estendeu ao pobre... Seus filhos, levantando-se, proclamaram-n'a bemaventurada». Martha, minha filha, que Deus te abençoe; em seu nome auguro-te longos dias de paz e felicidade. Elle não se deixa vencer em generosidade.

Martha quiz responder, mas não pode... os soluços affogavam-n'a... a commoção que experimentava era profunda... como mulher delicada e terna, soffreu por demais... via o futuro escuro como a noite... entretanto, lá ao longe, entre densas nuvens, luzia com pallidos lampejos uma estrella... a esperança!

XV

MARTHA é mãe de duas formosissimas meninas, as quaes foram baptisadas com os nomes de Consuelo e Margarida. Seu pae ainda não as conhece, entretanto vão completar um anno... Elle occupa o tempo acompanhando mlle. Artois nas suas caprichosas viagens, só se lembrando de sua mulher para pedir-lhe dinheiro. A noticia do nascimento de suas filhas não o interessaram, porque tanto ellas como a sua mãe lhe são indifferentes.

Nada mudou em casa de Valderrama.

D. Lourenço fina-se pouco a pouco como a lampada que extingue-se por falta de azeite.

D. Ignez continua sua vida frivola e desordenada, occupando-se e preocupando-se de

suas visitas, de suas obras de beneficencia exageradamente elogiadas pela imprensa; sempre escrava da moda, copiando o ultimo figurino, não se resigna a envelhecer, maldizendo seus cabellos brancos que procura esconder com o maior cuidado.

A mãe de Martha pertence á innumera phalange de mulheres escravas do mundo, que consideram uma desgraça a velhice.

Não conhecem outras alegrias a não ser as festas mundanas com seu interminavel cortejo de mesquinhas vaidades; em vez de ostentarem com alta satisfação seus cabellos que embranquecem, orgulhando-se por serem anjos do lar e mães exemplares dignas de applausos, entristecem-se... Parece que para ellas foi escripto este verso: «Antes morra do que envelhecer a formosa!» Nem mesmo suas mimosas netas logravam retel-a em casa. Ella era daquellas que acreditam que os filhos podem ser confiados a pagens ou governantes, deixando as mães entregues a divertimentos, como aquelle chinez que ao ser interrogado sobre a missão que devia occupar no mundo, respondeu tranquillamente: «Comer arroz». D. Ignez pensava que tinha nascido para frequentar salões e divertir-se até a morte. Censurava amargamente sua filha por viver tão isolada. Exhortava-a a entregar-se ao torvellinho dos prazeres mundanos, afim de distrahir-se, e quando Martha dizia-lhe que não encontrava nisto prazer algum, D. Ignez encolhia os hombros e saccudia a cabeça, como que dizendo: esta mulher não se corrige.

— Mamãe, disse Martha um dia, a dôr é uma amiga bem triste, porém constante. Quando nos escolhe, acompanha-nos a toda parte. senta-se á nossa mesa para amargar nossos alimentos, acompanha-nos ás diversões para envenenal-as e causar-nos tedio; apossa-se de nossa silenciosa alcova e ahi nos tortura, segue-nos até ao templo! Mas ahi quebranta-se o aguilhão e em lucta com a oração é vencida mais de uma vez. O consolo suavissimo da esperanza e da resignação rebate suas settas e mitiga o ardor das feridas que nos causa.

— Mas, já pensaste alguma vez que a vida que agora levas póde prolongar-se por muitos annos? Esqueces-te que apenas estás no inicio e que forçosamente ainda que tenhas coragem cançar-te-ás e succumbirás!

— Isso dar-se-ia si eu contasse com recursos naturaes, porém só em Deus confio... sei muito bem o que faria si não fosse Elle o meu auxilio... ah, mamãe, vejo que pensas que tenho um coração de gelo, incapaz de sentir os ultrages, as offensas e humilhações. Como te enganas, si assim crês!

— Segue meus conselhos; requeira divorcio, pois que para isso tens motivos sufficientes.

— Não; já vos disse que não devemos separar o que Deus uniu. O fundo deste mar agitadissimo não vos é desconhecido... sabeis por que acceitei tão pesada cruz. Parecer-vos-ia digno de um coração christão arrojál-a como fardo inutil porque pesa muito?

— Demasiado!

(Continúa)

Jubileo sacerdotal do Exmo.

D. FRANCISCO DE C. BARRETO

dd. Bispo de Campinas

A episcopal cidade de Campinas festejou no dia 19 do passado mez de Dezembro o vigessimo quinto anniversario da ordenação sacerdotal do Exmo. Sr. D. Campos Barreto, preclaro Bispo daquela cidade.

Velhos conhecedores que somos das virtudes que exornam a grande alma de D. Barreto, é sem favor para S. Excia. que dizemos aos campineiros que fizeram muito bem em festejar o seu Prelado e agradecendo a Deus o bom presente que lhes fez em mandal-o para reger os destinos da Diocese campineira.

«Ninguém é bom propheta em sua casa», disse Nosso Senhor, e estas palavras tem por força algumas excepções, pois que D. Barreto é Bispo em sua propria cidade natal e entre tanto, o bem que faz está bem patente a quem quer que desprevenido queira consideral-o. Conhecemos de muitos annos as virtudes do Prelado ora homenageado, e não querendo offender-lhe a modestia, não repetiremos o que os jornaes de Campinas tem dito já fartas vezes.

Associamo-nos, sim, de coração ás homenagens bem merecidas que o povo de Campinas lhe vem tributando e pedimos a Deus Nosso Senhor queira conserval-o ainda por muito annos para bem de seu rebanho e gloria de sua Igreja.

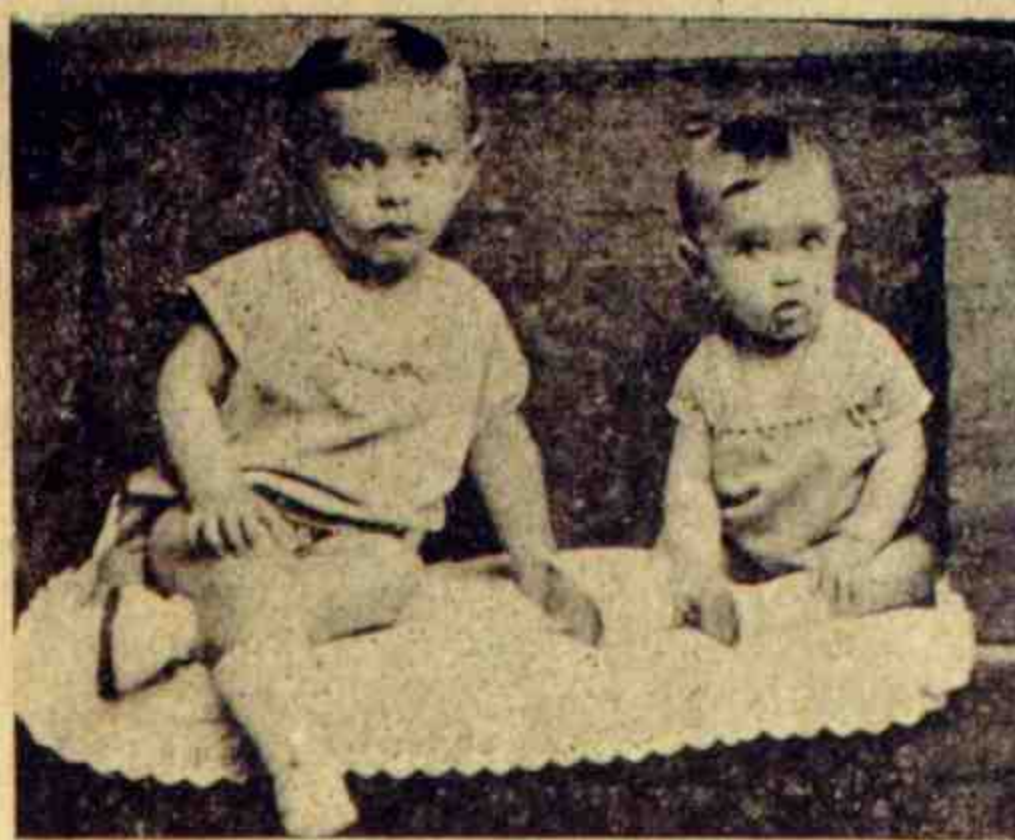
Com prazer publicariamos o programma bem elaborado das festas se o espaço destinado a estas notas não nos inhibisse de o fazer.

Queira S. Excia., a quem reverentes osculamos o sagrado anel pastoral, aceitar a hypotheca de nossa admiração e nossas humildes orações pela felicidade de S. Excia. e do bom povo campineiro.

P. I. P.

Uma chave de ouro ou _____ para que aprender allemão?

E' isto tanto mais admiravel quanto maiores foram e são em grande parte ainda as difficuldades quasi insuperaveis com as quaes tiveram e tem de lutar alli os escriptores e editores em consequencia do tratado desastroso de Versalhes, apesar do bloqueio continuado por longo tempo, mesmo depois da guerra — apesar da desvalorização do marco, de dimensões incriveis, nunca vista na historia dos povos, — não obstante a fome, —



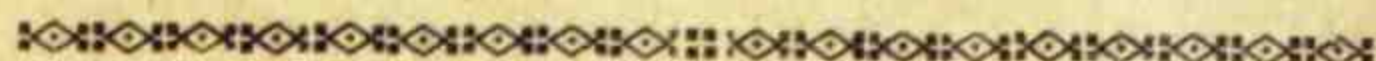
Favrecidos pelo

Cor. de Maria ::



ARARAQUARA

Meninos, Geraldo e Vera, filhinhos do dr. José Oliveira Lino, e d. Evangelina Lino.



a falta de carvão nos invernos rigorosos, — falta de casas, preços exorbitantes de papel, etc., etc.!

Agrilhoaram-lhe o corpo, arrancaram-lhe provincias populosas de muitos milhões de habitantes, de uma vida florescente litteraria, por exemplo, a Alsacia-Lorena com a universidade de Strazburgo que possui uma das maiores bibliothecas do mundo, e Metz; além d'isto: as grandes cidades de Gnesen-Posen, Bromberg, Thorn, Memel, Danzig, etc. Tomaram-lhe todas as colonias. Mas o povo teutonico, torturado com torturas dantescas, marcha, todavia, na vanguarda do trabalho espiritual, o mesmo povo, do qual disseram que morreu afogado no militarismo, materialismo e barbarismo de hunnos perversos, contra o qual mobilisaram quasi o mundo inteiro «para salvar a civilização e cultura humana»!

Não é isto uma victoria brilhante do espirito sobre a materia? Sóbe ao alto como os zeppelins magestosos, atravessando n'um vôo nunca visto o oceano atlantico. Conhecer um povo tão singular, entender a sua lingua na qual encontramos abundantemente tudo que deseja o espirito humano, não valerá a pena?

Quem quer ficar na altura das pesquisas modernas de qualquer ramo de sciencia ou arte que seja, quem quer seguir de perto o progresso continuo da civilização e não gosta de ficar no meio dos atrasados, em vão esperará traducções das obras mais preciosas e de artigos publicados só em revistas de especialistas de toda a especie, — ou pelo menos vê-se obrigado a esperar por muito tempo até que possa ler a respectiva traducção em portuguez, francez, hespanhol, inglez ou italiano, etc., talvez cheia de erros, se não fôr capaz de manter-se na primeira linha, isto é, se não souber ler immediatamente as mais recentes publicações nas revistas e obras originaes allemãs.

APOSTOLUS

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officina de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A — C. Postal, 977 — Tel. Cid. 3946 — SÃO PAULO

O PILATINHOS? * * Caixa, 615



SÃO PAULO — d. Ernestina Victor Motta agradece diversas graças. — Uma devota do Coração de Maria agradece diversas graças alcançadas pela intercessão do C. de Maria, Santa Therezinha e do V. P. Claret. — d. Antonietta F. Brito agradece diversas graças e manda rezar 3 missas. — Uma devota agradece uma graça alcançada por intermedio de uma novena. — d. Joaquina Hermelinda Leite Cintra torna publico seu ardecimento por uma grande graça alcançada. — d. Carolina Lopes agradece varias graças alcançadas e reforma sua assignatura, enviando 1\$ para a publicação. — sr. Antonio Salgado Bicudo agradece uma graça alcançada e toma uma assignatura da Ave Maria; manda tambem 5\$ para os pobres.

Juiz de Fóra — d. Brasilina Leite de Mendonça envia 15\$ para tres missas.

Barretos — d. Rosa Soares Siqueira, em cumprimento de uma promessa, manda rezar 2 missas e toma uma assignatura da Ave Maria. — sr. Aristides José Baptista envia 5\$ para ser rezada uma missa.

Itá — d. Maria Luiza Alves Leme agradece um favor que conseguiu por intercessão do V. P. Claret e reforma sua assignatura.

Campo Largo de Sorocaba — d. Maria Benedicta Augusta envia 7\$ para publicar 7 vezes uma graça alcançada, em honra das Sete Dores de N. Senhora, por occasião de uma molestia de seu pae.

Baependy — sr. Vicente Pereira de Seixas Oliveira manda 20\$ para quatro missas pelas almas do Purgatorio, em cumprimento de promessa.

Florianopolis — d. Maria das Dores Barbosa envia 10\$ para uma missa em acção de graças e para acender velas no altar do I. C. de Maria, pedindo uma assignatura da Ave Maria.

Ribeirão Preto — d. Rosa Oranges agradece uma graça alcançada.

Passos — d. Estephania Ribeiro Vianna agradece uma graça alcançada e manda rezar uma missa. — A. P. agradece ao I. C. de Maria, a Santo Onofre e Santo Antonio varias graças, reforma sua assignatura e manda rezar 10 missas.



Araraquara — Um devoto do S. C. de Maria, tendo alcançado uma graça, pede a publicação.

Jacuihy — d. Geraldina Ferreira de Souza envia 6\$ para uma missa.

Itapetininga — Uma devota do P. Anchieta agradece uma graça alcançada numa grande afflicção. — Uma devota do Coração

de Maria entrega a importancia de 5\$ para uma missa em acção de graças por um favor obtido. — Uma devota do P. Anchieta agradece 3 graças alcançadas. — Uma devota agradece uma cura milagrosa á N. S. Aparecida e outro milagre á Santa Therezinha.

S. João da Bocaina — d. M. Thereza Pinheiro Marcellino, cumprindo um voto que fez, toma uma assignatura da Ave Maria.

Conchas — d. Thereza de Beasse manda dizer 2 missas pelas almas. — d. Maria Mendes da Silva manda dizer uma missa por alma de Candida.

Laranjal — d. Mulata do Amaral manda dizer 1 missa de promessa ao C. de Maria. — d. Maria Lopes Camargo manda dizer uma missa de promessa á N. S. Aparecida. — d. Lelia Souza Campos manda dizer uma missa em honra ao V. P. Claret por favor recebido das 3 Ave Marias, e 1 á Santa Therezinha.

Faxina — d. Josina Vasques agradece um favor obtido por intermedio das Tres Ave Marias e envia 3\$ para uma missa.

Cidade de Pomba — d. Antonia Vieira agradece um favor obtido e envia 1\$ para a publicação.

Porto Feliz — d. Francisca Ferraz publica seu agradecimento ao C. de Maria por um favor recebido por intermedio de Frei Fabiano. — d. Doralice Pires agradece um favor recebido com a saude obtida pelo seu filho e publica esta sua promessa. — d. Agripina Pires Sampaio publica seu agradecimento por uma graça alcançada.

Es'ação Rodrigues Alves — d. Gertrudes Ribeiro Locker toma uma assignatura em acção de graças.

Muriahé — d. Maria Alcantara G. de Paula agradece diversas graças obtidas por meio da novena das Tres Marias.

CENTRO DA BOA IMPRENSA

Caixa Postal, 4

PETROPOLIS

REVISÃO GERAL DE PREÇOS

Para facilitar ainda mais a diffusão das boas leituras o CENTRO DA BOA IMPRENSA, baixou sensivelmente os preços de seus livros. De ora em diante vigorará a seguinte tabella, cuja differença sobre a anterior é bem grande:

		BROC.			BROC.	
Ariadna	Henry Greville	3\$000		Joven castellan	H. Brey	3\$000
Arte Christian	Frei Pedro Sinzig	2\$ 00		Labakan	G. Hauff	1\$000
Catholico de acção	Gabriel Palau	2\$500		Lendas e factos	P. H. de Oliveira	3\$500
Chia de graça	Anna Von Krane	1\$500	ENC.	Legião de honra	Luiz Amaral	2\$000
Conselhos d'uma mãe á seus filhos	Mme. Permond	2\$000	3\$000	Luciano e Paulina	Madresilva	3\$000
Conselhos d'uma mãe á suas filhas	Mme. Permond	2\$000	3\$000	Mestra e mãe	Amelia Rodrigues	3\$000
Espinhos do exito	João Só	3\$500		Mulher forte	João da Cruz	1\$500
Familia Moraes 6 mes	Ancilla Domini	3\$5 0		Mysteri de amor	Huberto Rohden	2\$000
Festivas esclares	Joé Anselmo	2\$000		Pau de cebo	Vigario de Paraopeba	1\$500
Filho do homem	Anna Von Krane	3\$ 00		Pequeno Muck	G. Hauff	1\$000
Flores da Biblia	Amelia Rodrigues	2\$800		Quadros da vida	Ancilla Domini	3\$000
Frei Fabiano de Christo	Frei Pedro Sinzig	1\$600		Quando veio o Salvador	Frei D. Pfanmuller	3\$000
Historias	Luiz Amaral	1\$200		Kaio de luz	Reynes Monlaur	3\$500
Historia da marmota	Clemente Bretano	1\$000		Revolução na florilandia	Maria Luiza	1\$000
Honra ao merito	Rubert Rohden	2\$500		Santo Antonio (o thaumaturgo)	Frei Pedro Sinzig	7\$000
Ideas de Agenor Madruga	E. Duplessy	3\$000	4\$000	São Norberto	Conego G. Adriaansen	2\$500
Insomnias	Luiz Amaral	3\$500	4\$500	Victimas do espiritismo	Sylvio Duarte	3\$000
José Ben David	H. Brey	7\$000	10\$000	Vigario	Ancilla Domini	1\$000
				Vocações sacerdotaes	Servus	1\$500

Acham-se á venda nas seguintes casas: A. Campos, Caixa Postal 1089, Rua do Carmo 35, Capital; José Candido Freire Laranjal; Miguel Aulicino, Rua do Rosario 12, Santos; Luiz Vieira, Sorocaba; Buck e Gonzalez, Joboticabal; Henrique Heins, Caixa Postal 2906, Capital; Livraria Lealdade, Rua Boa Vista, Capital.

Vigonal

O Fortificante Mais Perfeito

Opinião de um grande cientista uruguayo

«A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do emp brecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica.»

(a) PROF. DR. D. AUBRAN
(Firma reconhecida)

Montevideu

EFFEITOS RAPIDOS DO



1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regulariza a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

Recommendado aos Velhos e Moços

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desaparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fadiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

Especial para Senhoras e Senhoritas

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas cores ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitação, fi arão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebês crescerão robustos e bonitos.

Muito util na Infancia

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas, encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. É muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licôr de mesa.

Uma offerta especial com garantia bancaria!

Em qualquer ponto do paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, scabamos de fazer um deposito de 20:000\$000 (VINTE CONTOS DE RÉIS) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não for satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então vda lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso v. s. não fique satisfeito com a experiencia.



Não perca esta oportunidade, pois nada lhe custará!

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8\$000, mas v. s. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que v. s. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

CORTE O COUPON ABAIXO E NOS MANDE AGORA MESMO!

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo. — Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL. (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Nova edição do
"CAMINHO RECTO"

No começo do anno será posta á venda a nova edição deste conhecido Devocionario; o preço, devido ás reformas feitas no mesmo, será de 5\$000. — Ficam ainda alguns exemplares da edição anterior, a 4\$000. — Aproveitem, pois, a oportunidade.

Nesta Administração
Caixa, 615 — S. PAULO



Elixir de Inhame
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA
Tão saboroso como qualquer licôr de mesa



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o

Faz expellir as
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas creanças

**purgante, não contém
oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.**

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

Amigos velhos, inseparaveis!

Attesto que se usa constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doencas idênticas — o infallivel Peitoral de Angico Pelotense, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o Peitoral de Angico Pelotense. Firmo expon-taneamente o presente por ser verdade. — Pelotas, 17 de Novembro de 1918. — João Umberto Jaccoffel.

Muito grato ao Peitoral!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o Peitoral de Angico Pelotense, colhendo sempre benéfico e eficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O Peitoral de Angico Pelotense, recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradável, como também pela sua inalteravel conservação.

A b-m da humanidade, e como homenagem as propriedades do Peitoral de Angico Pelotense, passo o presente attestao. — Seraphim Ignacio de Freitas.

CONFIRMO ESTES ATTESTADOS. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmaeias e drogarias de todos os Estados do Brasil.

Deposito Geral:
DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual.

Rua S. Bento Ns. 84-86

Caixa Postal, 894 — SÃO PAULO

Dis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

== DR. A. FELICIO DOS SANTOS ==

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellentê obtido e pela feliz combinação

pharmaceutica desse preparado tão facilmente accette pelos doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na ankilostomíase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos